

# FOLHA INFORMATIVA



## Nesta edição

*Espaço Aberto* 1

*Ficha varietal* 2

*Noticiário* 3

## AGENDA CIENTÍFICA E TÉCNICA:

**António V. Xavier  
Seminars – de Set  
2011 a Junho 2012**

<http://www.itqb.unl.pt>

**11º Congresso da  
Água – Valorizar a  
água num contexto  
de incerteza, 6 a 8  
Fevereiro 2012**

<http://www.aprh.pt/>

**Congresso Internaci-  
onal dos Terroirs Vitivi-  
nícolas, – 25 a 29  
Junho 2012. França**

[www.congresdesterroirs.com](http://www.congresdesterroirs.com)

[www.inrb.pt/inia](http://www.inrb.pt/inia)

## ESPAÇO ABERTO

### A NOSSA ACTIVIDADE EM 2011

Tratando-se da Folha Informativa de início de ano, cabe aqui fazer uma pequena reflexão da nossa actividade no ano que agora termina.

Com o objectivo sempre presente de produzir e divulgar conhecimento na área da viticultura e enologia, realizámos durante o ano de 2011 diversos seminários e conferências para divulgação de resultados de projectos e de trabalhos recentes. Organizámos cursos, recebemos a visita de alunos de várias escolas, e orientámos trabalhos de alunos de fim de licenciatura e de Mestrado que tiveram lugar nos nossos laboratórios. Participámos em conferências e congressos para divulgação dos trabalhos de investigação, e publicámos diversos artigos em revistas científicas. Na área da prestação de serviços realizámos análises a pedido de produtores e participamos em projectos e protocolos com o envolvimento de diversas empresas do sector vitivinícola. De todas estas iniciativas fomos dando conta nos números mensais desta Folha Informativa.

Foi ainda iniciada em 2011, no âmbito de um projecto Proder, a renovação da Colecção Ampelográfica Nacional - Colecção de referência das castas nacionais - que se encontra instalada no INIA Dois Portos. Também a colecção de microrganismos EVN que conta actualmente com mais de 1200 estirpes, incluindo leveduras, bactérias e fungos filamentosos, é conservada e mantida no INIA Dois Portos.

Nestes tempos de dificuldade e de constrangimentos financeiros temos tentado ultrapassar as dificuldades com um enorme esforço de todos, racionalizando o uso dos recursos disponíveis, e reorganizando processos. Sempre com o objectivo de servir o sector e o país. Que este Novo Ano seja vivido entre a austeridade e a esperança, no fortalecimento e na valorização do nosso trabalho e da Instituição. Votos de um Bom 2012!

Margarida Baleiras Couto



## Ficha Varietal: RUFETE T

### ORIGEM E SINONÍMIA:

O coeficiente de variação genotípica do **rendimento** ( $CV_G$  de 26,37) permite considerá-la geneticamente heterogénea e concluir da sua cultura desde um passado longínquo nas respectivas regiões vitícolas, onde terá um certo tradicionalismo. Os clones oriundos da região de Pinhel exprimem uma variabilidade genotípica superior ( $CV_G$  de 33,20), o que possivelmente indica que esta será a região onde a casta teve o seu estabelecimento mais longínquo, expandindo-se posteriormente para as restantes regiões de cultura. Esta casta apresenta também outros centros importantes de heterogeneidade genética do rendimento, nomeadamente na região da Cova da Beira e no Dão, respectivamente com  $CV_G$  de 25,81 e de 20,20. A região do Douro é a que apresenta maior homogeneidade genotípica quanto ao rendimento ( $CV_G$  de 18,79), indicando que possivelmente nesta região a casta se estabeleceu mais recentemente.

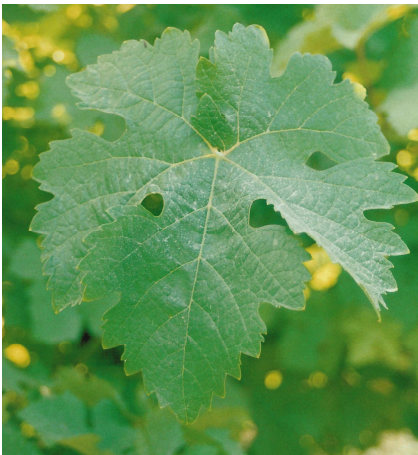
Gonçalves, Elsa M.F., 1996. Variabilidade Genética de Castas Antigas de Videira, 76p. Relatório de Fim de Curso, I.S.A., Lisboa

### DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

**Extremidade do ramo jovem** aberta, com orla carmim de intensidade média, forte densidade de pêlos prostrados.

**Folha jovem** verde com tons acobreados, página inferior com elevada densidade de pêlos prostrados.

**Flor** hermafrodita.



**Pâmpano** estriado de vermelho, com gomos verdes.

**Folha adulta** de tamanho médio, pentagonal, com sete lóbulos; limbo verde médio, irregular, medianamente bolhoso; página inferior com elevada densidade de pêlos prostrados; dentes médios e convexos; seio peciolar com lóbulos sobrepostos, base em V, e a presença frequente de um dente, seios laterais com lóbulos sobrepostos, com base em U.

**Cacho** médio, cilíndrico-cónico, medianamente compacto, pedúnculo de comprimento médio.

**Bago** arredondado, médio e negro-azul; película de espessura média, polpa mole.

**Sarmento** castanho escuro.

### APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

**Abrolhamento:** Época média, 6 dias após a 'Castelão'.

**Floração:** Precoce, 1 dia após a 'Castelão'.

**Pintor:** Muito precoce, 9 dias antes da 'Castelão'.

**Maturação:** Época média, em simultâneo com a 'Castelão'.

Pouco sensível à Escoriose.

### CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

| Microsatélites | Almadanim et al., 2007 |
|----------------|------------------------|
| VVS2           | 135 : 159              |
| VVMD5          | 226 : 236              |
| VVMD7          | 235 : 253              |
| VVMD27         | 181 : 189              |
| ssrVrZAG62     | 188 : 194              |
| ssrVrZAG79     | 245 : 247              |

Almadanim, M. C., M. M. Baleiras-Couto, H. S. Pereira, E. Melo, E. Valero, P. Fevereiro, J.E. Eiras-Dias, L. Morais, W. Viegas, M. M. Veloso, 2007. Genetic diversity of the grapevine (*Vitis vinifera* L.) cultivars most utilized for wine production in Portugal. *Vitis* **46** (3), 116-119.



### POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Os mostos apresentam um teor alcoólico provável médio e média acidez.

Dá vinhos de cor rubi (abertos), aroma floral, sabor herbáceo e estrutura ligeira. Muito fraco potencial para envelhecimento. Entra, geralmente, misturado com outras castas, nos vinhos do Dão, aos quais confere algum perfume e acidez.

(Contribuição de Jorge Brites, Centro de Estudos Vitivinícolas do DÃO, Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro)

### SELECÇÃO CLONAL:

Sem clones certificados

ISSN 0254-0223  
2008  
VOLUME 23 – Nº 2



INSTITUTO NACIONAL DE RECURSOS BIOLÓGICOS, IP  
INIA- EX-ESTACÃO VITIVINÍCOLA NACIONAL

*Revista científica bilingue,  
especializada em Viticultura,  
Enologia e Economia Vitivinícola,  
indexada em diversas bases de dados  
internacionais*

*Assinaturas: ctr.doisportos@inrb.pt*

#### Folha Informativa de INIA-Dois Portos

**Editor: INRB/INIA—Dois Portos**  
**Quinta da Almoíña**  
**2565-191 DOIS PORTOS**  
**PORTUGAL**

**Telefones: 261 712 106**  
**261 712 500**  
**Fax: 261 712 426**  
**E-mail: cave.inia@inrb.pt**

**Coordenação: M. Baleiras-Couto e José Silvestre**



**INIA-Dois Portos**

## NOTICIÁRIO

A 01 de Julho de 2011, a Mestre Marta Filipa Batista de Sá, iniciou trabalho de investigação como bolsreira no âmbito do projeto FCT PTDC/AGR-ALI/112630/2009, sob orientação de Baoshan Sun (INIA Dois Portos), responsável do projeto.

Em 18 de Novembro de 2011, Ilda Caldeira integrou o júri, na qualidade de co-orientadora, que avaliou a apresentação e discussão do trabalho de fim de curso de Engenharia Biológica e Alimentar (ESA-IPCB), da aluna Daniela Pires Nunes. O trabalho subordinado ao tema “*Estudo e análise de bebidas espirituosas tradicionais, elaboradas com zimbro*” obteve a classificação final de 18 valores.

Em 30 de Novembro, J.E. Eiras Dias, em representação do INRB, participou na Assembleia Geral da Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira – PORVID, realizada no Instituto Superior de Agronomia/UTL, em Lisboa, onde foi discutido o Plano de Atividades e o Orçamento para 2012.

Em 6 de Dezembro de 2011, Ilda Caldeira leccionou duas aulas no Instituto Superior de Agronomia, sendo a primeira aula (teórica) subordinada ao tema “Ageing of brandies in wood” e a segunda (prática) sobre “Sensory analysis of aged wine brandies”. As aulas foram leccionadas no âmbito do Mestrado Europeu em Viticultura e Enologia (Vinifera Euromaster).

Em 6 de Dezembro de 2011, a multinacional Grupo DIA efetuou uma auditoria aos laboratórios central, de microbiologia e de análise mineral do INIA-Dois Portos, no âmbito do protocolo de prestação de serviços (análises de vinhos) que existe entre as duas entidades. A auditoria abordou os pontos da gestão de amostras, desde a recepção, codificação, preparação até à emissão do boletim final, bem como as condições gerais dos laboratórios, tendo sido analisada alguma documentação e registos de qualidade. Estiveram presentes Teresa Curião, Diogo Pinheiro e Susana Lúcio pelo Grupo Dia e Ilda Caldeira, Filomena Duarte e Sofia Catarino pelo INIA—Dois Portos.

Em 13 de Dezembro, J.E. Eiras Dias, João Brazão e Jorge Cunha participaram na Reunião dos Projetos Proder / Recursos Genéticos: projetos Centro, Lisboa e Vale do Tejo (LVT) e Sul, realizada no Pólo Experimental de Conservação, em Pegões, com a seguinte Ordem de Trabalhos: (1) Estratégia geral dos projetos, objectivos e métodos de prospecção da variabilidade; (2) Execução dos projetos e de ações adjacentes nas regiões Alentejo/Algarve, LVT, Centro, Vinho Verde e Douro/Trás-os-Montes; (3) Análise de ajustamentos necessários e questões diversas.

Em 15 de Dezembro, J.E. Eiras Dias leccionou sobre “Using Molecular Biology tools to identify grapevine varieties” no Módulo “Viticultura Avançada” do Mestrado em Viticultura e Enologia / *Vinifera Euromaster*, no Instituto Superior de Agronomia/UTL, em Lisboa.

No dia 20 de Dezembro realizaram-se no ISA-UTL as provas de Mestrado em Viticultura e Enologia do licenciado Jaime Miguel Pombo Quelhas, com o título “Relação entre a composição mineral do vinho e a ocorrência do aroma”, tendo sido atribuída a classificação de 18 valores. O trabalho realizado no Instituto Superior de Agronomia e no INIA—Dois Portos, foi orientado pelo Professor Auxiliar Manuel Malfeito Ferreira (ISA) e co-orientado pela Investigadora Auxiliar Sofia Catarino (INIA—Dois Portos).

Foi publicado o seguinte artigo:

Catarino S., Trancoso I.M., Madeira M., Monteiro F., Bruno de Sousa R., Curvelo-Garcia A.S., 2011. Rare earths data for geographical origin assignment of wine: a portuguese case study. Bulletin de l'OIV, 84 (965-967), 333-346 (Publicação por convite).